

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica

CADERNO PEDAGÓGICO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPO INTEGRAL

ATIVIDADE INTEGRADORA
EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Superintendência de Políticas Pedagógicas
Diretoria de Educação Infantil e Ensino Fundamental
Coordenação de Ensino Fundamental em Tempo Integral

EDUCAÇÃO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretaria de Estado de Educação

Julia Figueiredo Goytacaz Sant'Anna

Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica

Izabella Cavalcante Martins

Superintendência de Políticas Pedagógicas

Esther Augusta Nunes Barbosa

Diretoria de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Rosely Lúcia de Lima

Coordenação de Ensino Fundamental em Tempo Integral

Adriana de Jesus Souza Barreto

SUMÁRIO

1. A EDUCAÇÃO INTEGRAL NO ENSINO FUNDAMENTAL	1
2. ATIVIDADE INTEGRADORA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA.....	2
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS BNCC E ATIVIDADE INTEGRADORA	3
3.1 COMPETÊNCIA 1 – CONHECIMENTO.....	4
3.2 COMPETÊNCIA 2 – PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO	4
3.3 COMPETÊNCIA 3 – REPERTÓRIO CULTURAL.....	5
3.4 COMPETÊNCIA 4 – COMUNICAÇÃO	6
3.5 COMPETÊNCIA 5 – CULTURA DIGITAL	7
3.6 COMPETÊNCIA 6 – TRABALHO E PROJETO DE VIDA	8
3.7 COMPETÊNCIA 7 – ARGUMENTAÇÃO.....	9
3.8 COMPETÊNCIA 8 – AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO	9
3.9 COMPETÊNCIA 9 – EMPATIA E COOPERAÇÃO	10
3.10 COMPETÊNCIA 10 – RESPONSABILIDADE E CIDADANIA.....	11
4. ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	12
4.1 DINÂMICAS.....	12
4.2. PROJETOS	13
4.3. OFICINAS.....	13
4.4 TRABALHO EM GRUPO.....	14
4.5 PROPOSTA DE TEMAS	15
5. PARA SABER MAIS...	16
6. REFERÊNCIAS	18

CARTA AO PROFESSOR

Caro (a) Professor (a),

Este caderno tem como objetivo contribuir com o planejamento de práticas e estratégias pedagógicas a serem desenvolvidas na Atividade Integradora Educação para Cidadania com os (as) estudantes de Ensino Fundamental em Tempo Integral. Nosso propósito é apresentar os direcionamentos básicos para que você, a partir da matriz curricular, da sua experiência e do seu conhecimento, elabore o planejamento das aulas tendo em vista as metodologias ativas.

É fundamental que as práticas pedagógicas desenvolvidas sejam planejadas em consonância com os conteúdos trabalhados nas áreas do conhecimento. Nesta perspectiva, é necessário esforço de todos os envolvidos para planejar, organizar e executar atividades e projetos interdisciplinares, incentivando a participação ativa dos estudantes e a utilização de outros espaços da escola além da sala de aula.

Esperamos que este caderno possa ser um guia a partir do qual você, irá discutir, estudar, pesquisar e ampliar as práticas e atividades pedagógicas referentes à Atividade Integradora, a fim de garantir o desenvolvimento integral do estudante em suas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural, assegurando o seu direito de aprender a conhecer, aprender a ser, aprender a fazer e aprender a viver.

Lembramos, que essas considerações não devem ser lidas como prescrições, mas como referências que podem e devem ser adequadas a cada realidade escolar.

Bom trabalho!

Equipe do Ensino Fundamental em Tempo Integral

1. A EDUCAÇÃO INTEGRAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

A Secretaria de Estado de Educação, buscando aperfeiçoamento da política de Educação Integral ofertada em Minas Gerais, propõe uma organização curricular composta pelas Áreas do Conhecimento e Atividades Integradoras, a fim de possibilitar o desenvolvimento integrado dos objetivos de aprendizagem previstos no Currículo Referência de Minas Gerais - CRMG, em articulação com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

Diante desse contexto, os componentes curriculares e Atividades Integradoras articulam-se de forma a garantir a formação integral, os direitos à aprendizagem e o pleno desenvolvimento do estudante.

Nessa perspectiva, conceituamos as Atividades Integradoras como um conjunto de ações pedagógicas nas quais os conhecimentos e saberes se desenvolvem em consonância com os conceitos e conteúdos trabalhados nos componentes curriculares que compõem as áreas de conhecimento. Essas ações oportunizam novos métodos de ensino dentro dos processos de aprendizagem que estão em curso.



2. ATIVIDADE INTEGRADORA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A Atividade Integradora Educação para a Cidadania, proposta que faz parte do Ensino Fundamental em Tempo Integral – EFTI, se reafirma como uma diretriz pedagógica de ampliação curricular, que tem como propósito desenvolver a formação integral dos estudantes em seus múltiplos aspectos. Nesse sentido, quando a cidadania remete aos processos educativos, objetiva contribuir para a formação de indivíduos responsáveis, autônomos, solidários, que conheçam e exerçam seus direitos e deveres, fundamentado em constante diálogo e respeito pelo próximo, com aspiração democrática, crítica, criativa e plural.

A Atividade Integradora Educação para a Cidadania deve ser trabalhada na perspectiva do exercício da cidadania, no qual, cada indivíduo toma consciência das suas ações e como essas ações interferem na sua própria vida e na do outro, considerando a evolução e as diferentes dinâmicas existentes no meio social.

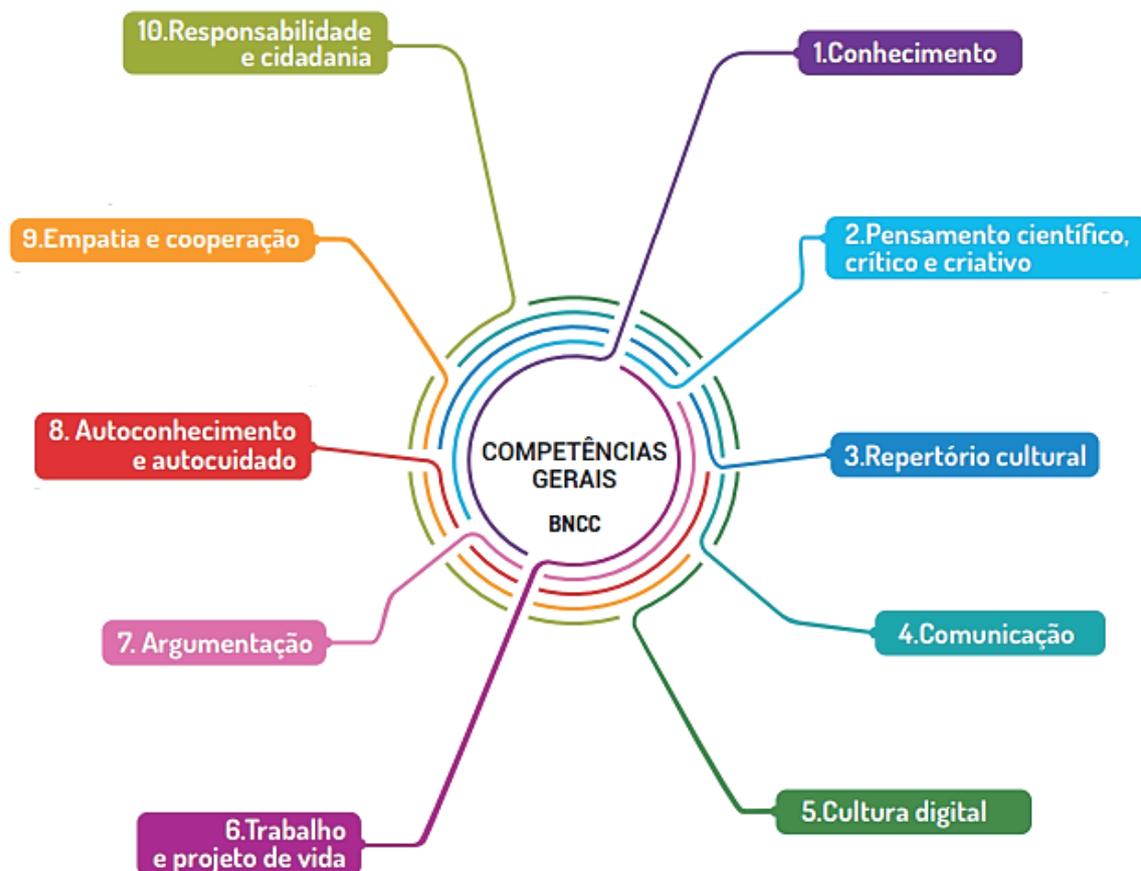
A abordagem curricular proposta pela Atividade Integradora Educação para a Cidadania pode, e deve preconizar estratégias diversas que estejam em conformidade com as diferentes realidades existentes nas escolas, por meio do desenvolvimento de projetos e metodologias ativas, em parceria com as famílias e comunidade, sempre articulando as competências e habilidades que devem ser desenvolvidas pelos estudantes no decorrer de seu percurso escolar.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS BNCC E ATIVIDADE INTEGRADORA

A BNCC considera que competência é a mobilização de conhecimentos, atitudes, habilidades e valores para resolver demandas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho. A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado.

Diante disso, dentro da perspectiva da matriz curricular da Educação Integral, as dez competências gerais indicam o que deve ser aprendido pelos estudantes e descrevem a finalidade como cada competência deve ser desenvolvida.

Considerando esses pressupostos e a articulação das competências gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC com Currículo Referência de Minas Gerais - CRMG, é necessário refletir sobre quais aspectos a Atividade Integradora Educação para Cidadania contribui para o desenvolvimento dessas dez competências e incluí-los, com intencionalidade, no planejamento das aulas.



Disponível em: <http://portal.educacao.rs.gov.br/novo-ensino-medio>. Acesso em 26 jan. 2022. Adaptada

Dessa forma, a articulação entre os professores da turma é fundamental para que as atividades sejam integradas e significativas evitando uma prática fragmentada e descontextualizada. Apresentamos neste caderno algumas estratégias que podem contribuir para o desenvolvimento das competências gerais da BNCC, visando à formação integral dos estudantes.

3.1 COMPETÊNCIA 1 – CONHECIMENTO

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Essa competência é essencial para compreender como se constrói os diversos saberes, possibilitando ao estudante perceber-se capaz de se tornar sujeito de sua própria aprendizagem, aprendendo sempre e buscando informações dentro e fora do espaço da escola, na construção do conhecimento.

Nesta perspectiva, trabalhar a competência Conhecimento na Atividade Integradora Educação para a Cidadania, permitirá desenvolver nos estudantes diversas capacidades dentre elas, buscar informação e colocar em prática o conhecimento adquirido. Ressalta-se que o conhecimento deve ser para a vida e não apenas para realização de avaliações.

Dessa maneira, é necessário que o professor planeje aulas contextualizadas, não se atendo somente ao conteúdo específico que precisa ensinar, mas às situações de aprendizagem que contribuam para que os estudantes possam experimentar diversas formas de acesso ao conhecimento para resolução de problemas em seu cotidiano. É importante olhar para o passado e estimular a reflexão sobre nomes de figuras públicas que tiveram um grande impacto na vida dos cidadãos e realizar debates e rodas de conversa para compartilharem os conhecimentos adquiridos.



Pense nisto: A elaboração do projeto pedagógico deve ser pautada em estratégias que deem voz a todos os atores da comunidade escolar: funcionários, pais, professores e estudantes. Conhecer esse instrumento e participar da sua elaboração concretiza a prática da cidadania pelos estudantes.

3.2 COMPETÊNCIA 2 – PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

O objetivo dessa competência é favorecer a criatividade, a reflexão e oportunizar aos estudantes desenvolver a curiosidade científica, aprender a questionar o mundo e intervir. Uma proposta pedagógica baseada na investigação oportuniza experiências científicas, exploração de combinações, geração de ideias para a solução de problemas acerca do universo em que o estudante insere-se.

Na Atividade Integradora Educação para a Cidadania o foco do professor deve ser capacitar o estudante a formular perguntas reflexivas, mais até do que saber a resposta certa. Nesta perspectiva o estudante conseguirá sair dos caminhos óbvios e terá autonomia para realizar análises críticas, encontrando soluções criativas e inovadoras para as diversas situações do cotidiano.

Diante disso, na Atividade Integradora Educação para a Cidadania, os estudantes devem ser estimulados a observar na comunidade local e trazer para a sala de aula exemplos de exercício da cidadania para as discussões e reflexões. Desse modo, além de contextualizar a cidadania, o estudante poderá apurar seu olhar para bons exemplos a serem compartilhados e exaltados.



Pense nisto: O projeto social na escola é uma iniciativa que visa despertar a importância da cidadania e da consciência social. Esse tipo de evento é uma forma de planejar e realizar ações que buscam transformar positivamente a realidade da comunidade escolar. Que tal usar a criatividade dos estudantes para elaborar um projeto social na escola?

3.3 COMPETÊNCIA 3 – REPERTÓRIO CULTURAL

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Essa competência é essencial para o desenvolvimento humano e para a cidadania e é no ambiente escolar que se constrói a base para esse conhecimento, visto que, trocas culturais, possibilitam a interação entre diferentes pessoas, de modo a propagar e integrar a cultura e o conhecimento.

No trabalho com a competência Repertório Cultural na Atividade Integradora Educação para a Cidadania, o estudante tem oportunidade de vivenciar sua identidade, comunidade e cultura e demonstrar sentimento de pertencimento, por meio de experiências artísticas, explorando relações entre culturas e sociedades. Com esse trabalho, o estudante poderá reconhecer os desafios e benefícios de viver e trabalhar em sociedades cultu-

ralmente diversas, além de explorar novas formas de reconciliar valores e perspectivas culturais diferentes ao abordar desafios em comum.

O professor da Atividade Integradora Educação para a Cidadania contribuirá para a turma desenvolver essa competência ao possibilitar o entendimento do conceito de repertório cultural, a fruição de manifestações plurais e estimular os estudantes a se expressarem artisticamente por meio dos diversos ramos das artes. Participar ativamente em feiras culturais, exposições, saraus, dentre outras, oportuniza ao estudante vivências de valores como respeito a cultura local, a historicidade e a cidadania.



Pense nisto: É necessário demonstrar como a identidade dos estudantes, enquanto brasileiros e em suas particularidades regionais é influenciada pela cultura. Conhecer o calendário cultural das regiões do Brasil e também a de outros países, é uma estratégia que pode ser utilizada com os estudantes.

3.4 COMPETÊNCIA 4 – COMUNICAÇÃO

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

A Competência Comunicação tem um sentido amplo e abrange a capacidade de escuta e diálogo, tendo como objetivo a convivência em harmonia entre os indivíduos. Sua importância reafirma-se no cotidiano, em que se utilizam os conhecimentos de mundo, tanto aqueles adquiridos na escola quanto fora dela, para criar e empregar novas formas de se comunicar. Para que o desenvolvimento da competência comunicativa seja efetivo é necessário que o estudante, ao utilizar as diferentes linguagens, seja capaz de: entender, realizar análise crítica e se expressar.

O exercício da cidadania é elemento essencial para a manutenção da vida em sociedade e a Atividade Integradora Educação para a Cidadania vem para fomentar essa prática desde os primeiros anos de escolaridade. Nesse contexto, a Comunicação se apresenta como uma das competências que precisam ser desenvolvidas pelo estudante, visto que não se constrói cidadania sem diálogo e troca respeitosa entre os indivíduos. Nesta perspectiva conseguiremos formar indivíduos críticos e responsáveis, que conheçam e exerçam seus direitos e deveres.

O professor deverá atuar como um grande facilitador para reflexão dos estudantes e possibilitar práticas múltiplas que viabilizem o aprendizado efetivo. Ele deverá estabelecer regras importantes para a cidadania, realizar votações e também júris simulados em que o estudante emitirá sua opinião através de uma apropriada argumentação, oportunizando o desenvolvimento da comunicação no exercício prático da cidadania.



Pense nisto: Em uma roda de conversa podemos aprender sobre nós mesmos, sobre o outro e sobre assuntos diversos. Então, quanto mais conversamos e dialogamos, mais aprendemos a nos posicionar e a ouvir o outro, estabelecendo relações com a temática discutida e efetivando novos aprendizados.

Tendo isso em vista, você acredita que é possível que crianças e adolescentes possam ampliar o aprendizado e construir a cidadania pela prática do diálogo?

3.5 COMPETÊNCIA 5 – CULTURA DIGITAL

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética. Comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria.

A utilização das tecnologias digitais com compreensão e análise crítica favorece a inserção social e é um recurso pedagógico que contribui significativamente para o processo de aprendizagem. A tecnologia permeia todos os aspectos da vida do estudante, por isso, saber resolver problemas do dia a dia, utilizando os diferentes recursos digitais, é uma habilidade que precisa ser trabalhada e incentivada no estudante.

Para o desenvolvimento dessa competência o professor deve utilizar ferramentas digitais de forma ética e qualificada, possibilitando ao estudante compreender o pensamento computacional e ter domínio do universo digital. Essa compreensão contribui para que os estudantes sejam, além de usuários desses recursos digitais, também produtores de soluções, dando múltiplos sentidos a essas novas ferramentas de interlocução social.

O professor deve trabalhar com os estudantes a Cidadania Digital, ensinando o uso da tecnologia de forma responsável, pois é direito e dever de todos saber usar corretamente as inovações tecnológicas que surgem ao nosso redor. Dessa forma, trabalhar na elaboração de conteúdos digitais, vídeos, criação de web sites e blogs pelos estudantes prepara-os para utilizar as tecnologias de maneira ética e segura.



Pense nisto: As mídias digitais apresentam enorme potencial para o ensino, mas é difícil alcançar esse potencial se as ferramentas são consideradas apenas tecnologias e não formas de cultura e de comunicação social, em que os estudantes podem tornar-se autores participativos que interagem com respeito mútuo e solidariedade.

Será que os estudantes conseguem ter a clareza dos benefícios e impactos do mundo digital e de como ele facilita o acesso às informações, influencia comportamentos, modifica e cria culturas?

3.6 COMPETÊNCIA 6 – TRABALHO E PROJETO DE VIDA

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Esta competência alia-se ao desenvolvimento de atitudes de determinação, esforço, perseverança, auto avaliação, compreensão e preparo para o mundo do trabalho. É importante direcionar os conhecimentos prévios dos estudantes e incentivar o autoconhecimento, a organização, a definição de metas, a superação de dificuldades e a reflexão.

A complexidade do mundo moderno impõe um processo educativo que estimula novos conhecimentos, habilidades, aptidões e valores capazes de promoverem o desenvolvimento do estudante, ampliando a capacidade de convivência pautada no respeito e no diálogo e abrindo novas possibilidades para que o estudante comece a trilhar o seu caminho em busca de seus sonhos.

Portanto, a realização de feiras de empreendedorismo, que incentivem a criação de ideias sustentáveis, é uma ótima forma de abrir espaços para que os estudantes identifiquem por conta própria necessidades e pontos a serem melhorados na sociedade e apresentem soluções viáveis para os problemas, levando a prática aos conceitos explorados em sala de aula.



Pense nisto: Você já se perguntou por que a escola existe? Responder a essa pergunta e entender o papel dos diversos atores presentes na escola, possibilitará ao estudante realizar uma bela reflexão sobre Educação para Cidadania e Projeto de Vida.

3.7 COMPETÊNCIA 7 – ARGUMENTAÇÃO

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Os dias atuais e também o futuro demandam que o estudante adquira essa competência de posicionar-se diante de situações, negociar, defender ideias ou pontos de vista, com base em fatos, dados e informações confiáveis. Portanto, o conhecimento e a vivência de estratégias de argumentação tornará o estudante mais preparado para participar das interações sociais e exercitar a cidadania. Ao mesmo tempo, terá a oportunidade de compreender e respeitar as diferentes opiniões, aprender a escutar com interesse o posicionamento do outro e até mesmo, se necessário, refutar e mudar de opinião.

Argumentar significa expor ideias, manifestar opiniões, enfim, revelar aquilo que realmente pensamos e acreditamos. Explorar essa competência na Atividade Integradora Educação para Cidadania potencializa a exploração de diversas circunstâncias comunicativas e permite que o estudante perceba a importância de exercer o papel de cidadão.

O professor por meio da eleição de representantes de turma pode realizar debates, fomentar a escrita de discursos, propor a elaboração de materiais de divulgação dos candidatos e suas propostas, explorando a criatividade, argumentação e o engajamento de todos.



Pense nisto: Fazer reivindicações pautadas em argumentos plausíveis pode trazer benefícios a todos. Que tal identificar uma situação que precisa ser melhorada na comunidade local, através da atuação do poder público e criar um abaixo-assinado endereçado ao órgão competente em busca da efetivação da cidadania?

3.8 COMPETÊNCIA 8 – AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Os estudantes devem desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado, aprendendo a respeitar a si mesmos, sendo capazes de identificar seus pontos fortes e suas fragilidades, lidar com suas emoções e manter a saúde física e o equilíbrio emocional e, ainda, construir relações baseadas no respeito mútuo.

O autoconhecimento não é positivo apenas individualmente. Na verdade, toda a sociedade sai ganhando com isso. Em um mundo onde as pessoas investem parte do seu tempo no autoconhecimento, a empatia é praticada com maior facilidade e tem muito valor para o bem da sociedade. Trabalhar nessa perspectiva na Atividade Integrada Educação para Cidadania, desenvolve habilidades que o estudante irá levar para toda a vida.

O professor pode propor a escrita de um diário do autoconhecimento que oportunize ao estudante questionar-se sobre os seus sentimentos e suas emoções e buscar resposta dentro de si e com a ajuda dos outros.



Pense nisto: O estudante precisa ter clareza do que significa características físicas e psicológicas e entender que toda diversidade deve ser respeitada e acolhida. Que tal realizar uma dinâmica de auto estima com os estudantes?

3.9 COMPETÊNCIA 9 – EMPATIA E COOPERAÇÃO

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

É importante trabalhar a empatia e a cooperação com o estudante numa visão mais ampla e completa da escola, como um sistema integrado por diferentes pessoas e atividades, ou seja, como uma engrenagem, exercitando o diálogo e a resolução de conflitos.

A empatia é um sentimento que pode mudar a sociedade. Sem ela, a intolerância, o bullying e a violência predominam. Os estudantes devem procurar conhecer melhor a história do outro para ter ciência de como é, realmente, a vida dessa pessoa, de onde ela vem, em qual contexto foi criada e quais as situações que ela, provavelmente, foi exposta. Lembrando que, para entender o que se passa com o próximo é necessário tentar entender como é estar no lugar dele. Trabalhando a empatia com os estudantes, os crimes de ódio, as discussões acaloradas nas redes sociais ou o fim de amizades de uma vida toda podem ser evitados. Portanto, trabalhar sobre essa ótica na Atividade Integradora Educação para Cidadania contribui para a formação de um cidadão mais consciente.

Desenvolver com os estudantes rodas de conversa sobre as situações vivenciadas e os impactos causados pela pandemia em cada um deles, oportuniza a reflexão sobre suas ações e a dos outros que estão a sua volta, e viabiliza uma postura pautada por atitudes empáticas e colaborativas.



Pense nisto: O Brasil tem a fama de ser um país onde o povo é alegre, simpático e caloroso. Temos muitas qualidades, mas uma pesquisa da Universidade Estadual de Michigan (EUA) sugere que a empatia não é tão comum entre os brasileiros, pois o Brasil ficou em 51º lugar entre os países mais empáticos do mundo.

Elaborar um mural de ações empáticas com os estudantes, trabalhá-las e colocá-las em prática pode contribuir para melhorar a classificação do Brasil nesse quesito.

3.10 COMPETÊNCIA 10 – RESPONSABILIDADE E CIDADANIA

Para garantir a boa formação dos estudantes, é preciso a conscientização de que eles podem ser agentes transformadores na construção de uma sociedade mais democrática, justa, solidária e sustentável. A autonomia, a tomada de decisões, a ética e a boa convivência com o outro são aspectos importantes para o desenvolvimento dessa competência. Isso precisa ser trabalhado em todos os momentos pelos professores dentro da escola, para que seja vivenciado também fora dela.

A Atividade Integradora Educação para Cidadania tem seus objetivos estreitamente alinhados às proposições da competência Responsabilidade e Cidadania. Com vistas à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, queremos desenvolver com os estudantes a ponderação de consequências sobre as próprias ações, o processo de tomada de decisões, a postura ética, a participação social e a liderança.

Para esse trabalho, metodologias e estratégias, como por exemplo, a Oficina Pedagógica – Direitos e Deveres da Criança e do Adolescente e o Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA, discutidos em uma perspectiva interdisciplinar permite a sensibilização, o conhecimento teórico, o exercício da cidadania e a participação em debates e ações de mobilização na comunidade escolar.



Pense nisto: A construção da autonomia e a tomada de decisões são aspectos importantes da competência Responsabilidade e Cidadania e exige ação prática. Permitir que os estudantes façam escolhas em sala de aula e demonstrar as consequências de suas decisões, gera o desenvolvimento da cidadania de forma significativa.

4. ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As estratégias de ensino são um conjunto de ações que os professores realizam, de maneira planejada, para alcançar os objetivos específicos de aprendizagem dos estudantes.

Nesta perspectiva, a Atividade Integradora Educação para Cidadania é o exercício para desenvolvimento de estudantes cidadãos, que entendam o seu papel na sociedade, saibam os seus direitos e deveres e busquem soluções baseadas nos conhecimentos das diferentes áreas. Esse propósito remete ao papel da escola e, especialmente, do professor, no que se refere a uma aprendizagem fundamental para o desenvolvimento humano: o aprender a ser.

É imprescindível que o professor utilize várias estratégias de ensino e tenha um olhar atento sobre o desenvolvimento das habilidades dos estudantes quanto aos aspectos cognitivos da aprendizagem, sejam eles, linguagem, pensamento, memória, atenção, percepção e raciocínio lógico, bem como aqueles relacionados às múltiplas inteligências.

Diante disso, as estratégias de ensino sugeridas a seguir, fundamentam-se na compreensão de que o planejamento e as ações pedagógicas do professor da Atividade Integradora Educação para Cidadania precisam estar bem articuladas com o trabalho do professor das áreas de conhecimento. Essa parceria vai contribuir para que o trabalho pedagógico dos professores, em sala de aula, alcance resultados significativos para a consolidação das aprendizagens dos estudantes.

4.1 DINÂMICAS

As dinâmicas são atividades interativas desenvolvidas com a participação de todos os indivíduos e têm um objetivo específico. Ela promove a integração entre os estudantes e professores, fortalece a comunicação e o relacionamento interpessoal.

Abraço presencial ou virtual

Atividade que aproxima, promove a integração e estabelece uma ligação íntima e saudável entre pessoas. Quando você abraça, demonstra carinho, amor, afeto e amizade.

Banquinho dos Direitos e Deveres

Ação que pode ser realizada na escola, em praças, mutirões e outros eventos, que incentiva e estimula a todos discutirem sobre direitos e deveres que conhecem, situações em que tiveram direitos respeitados ou violados e deveres cumpridos. A ideia é ouvir e ser ouvido, compartilhar informações e conhecimentos e incentivar o exercício da cidadania.

Eleições: conhecendo e aplicando as regras desse jogo

Nessa atividade será possível aprender a trajetória das eleições no nosso país, sua importância, o voto e o papel de nossos representantes.

4.2. PROJETOS

A aprendizagem baseada em projetos possibilita ao estudante ter voz, sugerindo temas de interesse a serem estudados, tornando-se assim atores ativos na proposta de trabalho.

A escola e as relações com a comunidade

Oportuniza uma relação mais próxima com a comunidade escolar, quebrando barreiras do aprendizado limitado às quatro paredes de uma sala de aula. Propicia a vivência com a comunidade de forma articulada e significativa.

Fórum escolar de ética e de cidadania.

O objetivo do fórum é reunir uma diversidade de pessoas que fazem parte da comunidade escolar para que possam conhecer o trabalho que cada um tem dentro da sua coletividade e discutir, com a participação dos estudantes e demais atores da escola, as soluções para os problemas enfrentados por eles.

Saúde na escola

Esse projeto tem como objetivo contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes, no sentido de fortalecer as ações de promoção da saúde e prevenção de agravos e doenças, integrando as áreas da saúde e da educação no enfrentamento às vulnerabilidades, como também ampliar o acesso aos serviços de saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

4.3. OFICINAS

As oficinas são consideradas um espaço de experimentação, onde os estudantes podem vivenciar os conhecimentos aprendidos nas diversas áreas e componentes curriculares.

Mediação de conflitos

O objetivo desta oficina é construir um espaço no qual o estudante possa refletir sobre alternativas e formas de administrar e resolver as situações complexas. Os aprendizados construídos nesse espaço podem contribuir para preparar os estudantes a agir de maneira mais reflexiva frente às situações adversas, próprias da vida em sociedade.

Criação de websites, blogs e criação de conteúdos digitais

Este trabalho, além de fortalecer nos estudantes a cultura digital, fortalece o protagonismo juvenil à medida que coloca os jovens à frente de processos. A criação de *websites*, *blogs* e conteúdos digitais pode ser ainda mais significativa se for proposta de maneira articulada com temáticas relacionadas ao exercício da cidadania, apoiando e promovendo ideias, campanhas, eventos, entre outros.

Rodas de conversa

O objetivo dessa estratégia está pautada nos pequenos detalhes como a disposição do grupo, a mediação atenta e sensível do professor e a clareza desse momento, oportunizando aos estudantes a construção e/ou reconstrução de concepções sobre o tema discutido.

4.4 TRABALHO EM GRUPO

Ajuda a desenvolver habilidades como responsabilidade e cooperação. O professor deverá orientar a construção dos trabalhos para garantir a inclusão e a participação responsável de todos os estudantes.

Júri simulado

Envolve os estudantes, permite o aprofundamento em diferentes temas, desenvolve a argumentação e a vivência da prática que são habilidades imprescindíveis ao exercício da cidadania.

Palestras

Possibilita integração e promove o interesse dos estudantes para temas específicos que contribuem para construção do caráter e da cidadania.

Cine - Debate

Utiliza materiais audiovisuais como recursos atrativos por meio dos quais é possível abordar temáticas diversas de interesse dos estudantes e abertura de espaço para debate e apresentação das percepções dos mesmos.

4.5 PROPOSTA DE TEMAS

Direitos Humanos - Incide especialmente sobre os direitos humanos e as liberdades fundamentais, em todos os aspectos da vida das pessoas.

Diversidade e gênero - Visa a promoção da igualdade de direitos e deveres dos estudantes, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipo de gênero, de forma a garantir as mesmas oportunidades educativas e opções profissionais e sociais.

Saúde/Sexualidade - Pretende dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem estar físico, social e mental. Devendo abordar informações relacionadas à proteção da saúde e a prevenção de risco, na área da sexualidade, da violência, do comportamento alimentar, do consumo de substâncias, do sedentarismo e dos acidentes em contexto escolar e doméstico.

Participação democrática - Visa promover a prática da cidadania em articulação com as instituições locais, estaduais e nacionais e exploração do seu modo de funcionamento, sensibilizando para a participação na vida democrática.

Educação financeira e educação para o consumo - Contribui para que os estudantes adquiram e desenvolvam conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que, no futuro, terão que tomar sobre as suas finanças pessoais.

Educação ambiental - Desperta no estudante a consciência de preservação e de cidadania, entendendo que desde cedo é necessário cuidar e preservar a natureza, pois o futuro depende do equilíbrio entre homem e o meio ambiente e do uso racional dos recursos naturais.

Educação inclusiva - Permite ao estudante compreender o que é inclusão, igualdade de oportunidades e garantia de acesso, possibilitando o desenvolvimento do comportamento inclusivo.

Uso de mídia - Incentiva aos estudantes utilizar e decifrar os meios de comunicação, o acesso e utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de comportamentos e atitudes adequados a uma utilização crítica e segura da Internet e das redes sociais.

Empreendedorismo - Promove a aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes que incentivem e proporcionem o desenvolvimento de ideias, de iniciativas e de projetos, no sentido de criar, inovar ou proceder às mudanças na área de atuação de cada um perante os desafios que a sociedade coloca.

5. PARA SABER MAIS...

Currículo de Referência em Tecnologia e Computação: da Educação Infantil ao Ensino Fundamental - O material apresenta referências sobre como os professores podem desenvolver cada uma das habilidades digitais propostas pela BNCC, fornecendo sugestões de práticas pedagógicas, avaliações e materiais de referência. Disponível para download em: <https://curriculo.cieb.net.br/>

Cultura Digital: Série Cadernos Pedagógicos - O Caderno Cultura Digital apresenta sugestões para a elaboração de propostas pedagógicas a partir do diálogo entre os saberes acadêmicos e os saberes da comunidade, problematizando as novas formas de pensar as identidades de hoje e as relações entre os indivíduos. Disponível para download em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=-12330-culturadigital-pdf&Itemid=30192

Material do Educador - Aulas de Projeto de Vida - No documento, são apresentadas algumas metodologias de êxito da “Escola da Escolha”, relativas à competência Trabalho e Projeto de Vida. Esse material foi preparado para o 1º e o 2º Ano do Ensino Médio. Porém, as práticas apresentadas podem ser adaptadas para os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental. Disponível para download em:

<http://www.iema.ma.gov.br/wp-content/uploads/2016/12/MATERIAL-DO-EDUCADOR-AULAS-DE-PROJETO-DE-VIDA.pdf>

Aulas de Projeto de Vida Ensino Fundamental - Esse material foi elaborado para apoiar os professores das Escolas em Tempo Integral para o Ensino Fundamental (Anos Finais) da cidade de São Paulo, e pode auxiliar os professores mineiros na efetivação de conhecimentos sobre as responsabilidades, direitos, deveres e valores dos estudantes. Disponível para download em:

<http://files.ensinointegral.webnode.com/200000040-b8601b958f/Aulas%20Projeto%20de%20Vida%20%206%C2%BA%20ao%209%C2%BA%20ano%20EF%201%C2%BA%20bimestre.pdf>

Planejador de Aulas - Este site é destinado a auxiliar os professores a criar seus planos de aulas e apresenta dicas, orientações e referências relativas ao tema Projeto de Vida. Disponível em: <https://planejadordeaulas.org.br/>

Competências Para a Vida - trilhando caminhos de cidadania - Esse guia apresenta alguns conceitos sobre as adolescências e o ensino-aprendizagem por competências, além de um conjunto de vinte fichas temáticas, nas quais o professor pode encontrar dicas de práticas pedagógicas. Disponível para download em:

<https://www.unicef.org/brazil/media/1476/file/Compet%C3%Aancias%20para%20vida%20%E2%80%93%20trilhando%20caminhos%20de%20cidadania%20.pdf>

Direitos Humanos Sugestões Pedagógicas 1 - Neste caderno, Paulo César Carbonari apresenta três propostas de oficinas, cada uma sobre um aspecto chave para a compreensão dos direitos humanos. Além disso, são indicados endereços eletrônicos onde o professor poderá encontrar mais subsídios para o desenvolvimento das atividades formativas. Disponível para download em:

http://www.dhnet.org.br/dados/livros/edh/a_pdf/livro_carbonari_dh_sugestoes_pedagogicas.pdf

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017

CANDAU, Vera Maria [et al]. **Sou criança: tenho direitos – Oficinas pedagógicas de Direitos Humanos** – 2 Edição – Editora Vozes. Petrópolis, RJ. 1998.

CAMARGO, Orson. **O que é cidadania?** Colaborador Brasil Escola. Fonte: <http://www.brasilecola.com/sociologia/cidadania-ou-estadania.htm> Acessado em 24/08/2021.

CARBONARI, Paulo C. **Direitos Humanos: sugestões pedagógicas**. Passo Fundo-RS: IFI-
BE, 2008, p. 19-22.

DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ – SEED – PR. Curitiba. História, 2008.

DIRETRIZES CURRICULARES DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ – SEED – Pr. Curitiba, 2010.

MINAS GERAIS. **Diretriz pedagógica educação integral ensino fundamental**.

----- Currículo Referência de Minas Gerais, 2018.

ZENAIDE, Maria de Nazaré T. (Org.). **Ética e cidadania nas escolas**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2003.

<https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/14/competencia-10-responsabilidade-e-cidadania> Acesso em 18/08/2021.